

Bracher vai mostrar aos credores que os riscos do Brasil agora são menores

SÃO PAULO — "O que vai ser feito na economia do Brasil no ano que vem, numa demonstração de que se diluíram consideravelmente os riscos do País." Esta apresentação faz parte da missão do Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, que viaja hoje para o Estados Unidos. Ele vai iniciar as conversações com os banqueiros credores do Brasil, objetivando a renovação do Projeto Dois, que vence em 17 de janeiro próximo.

Essas informações foram dadas ontem de manhã pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que ressaltou:

— O conjunto de medidas é um problema de exclusividade dos brasileiros, mas normalmente todos os países endividados mostram o que vai ser feito no próximo exercício e nós também vamos apresentar o que o Brasil está pretendendo: buscar com esforço o equilíbrio da nossa economia e colocar o País em ordem — afirmou.

Funaro se disse convencido de que o "pacote" fiscal aprovado irá repercutir bem entre os banqueiros internacionais, facilitando as conversações. Por sua experiência e pelo que sentiu nos primeiros contatos que manteve em Nova York, o Ministro acha que os credores estão acompanhando com atenção tudo o que está sendo feito internamente pelos países endividados.